

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Estratégia do Governo para o Aumento da Competitividade Portuária nacional para o período 2016-2026 inclui, entre os seus objectivos, a adequação das infra-estruturas e equipamentos portuários nacionais ao aumento da dimensão dos navios e da procura e às ligações ao *hinterland*. Recentemente, foi anunciado pela senhora Ministra do Mar um investimento de cerca de 217 milhões de euros, dos quais 147 de investimento público, até 2023, no Porto de Leixões. Numa primeira fase, tal investimento inclui obras de prolongamento, em 300 metros, do quebra-mar e melhoria das acessibilidades marítimas ao porto.

A zona afectada pelas obras inclui o importante porto de pesca e é ladeada pelas mais populares praias da região, apreciadas pela sua fácil acessibilidade, oferta turística e pela prática de desportos náuticos. Preocupados, vários cidadãos, movimentos sociais e forças políticas têm demonstrado imensas dúvidas e receios em relação a todo o processo. No passado dia 7 de Abril cerca de cinco centenas de pessoas manifestaram-se debaixo de chuva e vento na praia de Matosinhos contra o prolongamento do quebra-mar, alertando para os impactos ambientais, económicos e sociais desta obra.

Os projectos apresentados parecem ter vindo a sofrer alterações ao longo do tempo, havendo, nos documentos conhecidos, várias diferenças entre os desenhos e objectivos apresentados no início e os que agora se conhecem em documentos mais recentes. São também pouco conhecidas pela população as informações sobre a viabilidade económica a médio e longo prazo deste projecto que irá afectar a vida das pessoas e da região durante décadas.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio requerer ao Governo, através do Ministério do Mar, os seguintes documentos:

1. Relatório da Análise de Custo Benefício do Novo Terminal de Contentores, 2017, referido na pág. 2 do Parecer da Comissão de Avaliação sobre a Proposta de Definição do Âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Novo Terminal de Contentores do Porto de Leixões, de

Fevereiro de 2018;

2. Estudos económicos, financeiros e jurídicos (BPI/ESTRADACONSULTING), referidos na pág. 7 do Parecer da Comissão de Avaliação sobre o prolongamento do Quebra-Mar Exterior do porto de Leixões (projecto de execução), de Julho de 2018;
3. O actual Plano Estratégico de Desenvolvimento da APDL.

Palácio de São Bento, 16 de abril de 2019

Deputado(a)s

CARLOS MATIAS(BE)

PEDRO SOARES(BE)